

# O critério biológico

Afixado por Manuel\_dos\_Reis - 29/09/06 16:09

Na gestão de recursos humanos há muito que se abandonaram os critérios biológicos. Foi assim em alguns regimes europeus da década de 30 e 40, foi assim em alguns estados dos estados Unidos da América até a década de 60, foi assim na África do Sul até a década de 80 e foi assim na Austrália também até a década de 80.

Eis que chegados   primeira década do século XXI uma especialista em recursos humanos, que ocupa a cadeira de Ministro da Educa o de Portugal, resolve recuperar o critério biológico e aplicá-lo na proposta para o Novo Estatuto da Carreira docente, para já detectei três pontos onde tal se verifica:

1 É A cria o de duas castas, a do professor titular e a do professor. Para se pertencer à primeira casta basta apenas ter 18 anos de experiência, não importa se existe competência apenas é considerado o critério biológico da idade. É a idade biológica que determina a que casta irá pertencer o indivíduo.

2 É A elimina o dos doentes. Um professor se estiver doente e se essa doença o impedir de entrar numa sala de aula, o professor é eliminado, passa para o quadro de supranumerários e a prazo   excluído do sistema. Poder-se-  dizer, mas então se já não consegue entrar dentro de uma sala de aula o que está a fazer na escola? Existe muito trabalho para além da sala de aula onde aquele professor poderá ser muito útil. Um motorista que fique sem um braço e uma perna não passa para um quadro de supranumerários, antes a empresa   qual pertence d -lhe forma o e adapta-o a outro serviço, tornando-o assim produtivo. Mais uma vez o critério biológico, quem não é biologicamente saudável é eliminado.

3 É A discrimina o sexual. Uma mulher professora que fique grávida e que usufrua da licença de parto e maternidade perderá um ano na contagem do tempo de serviço para progressão na carreira. Ou seja, alguém só porque biologicamente tem um determinado sexo está em desvantagem em rela o ao outro sexo.

=====